



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

# BOLETIM DO **SUÍNO**

nº 168  
Agosto  
**2024**





## O mercado em Agosto

Os preços médios do suíno vivo e da carne tiveram novas altas em agosto em praticamente todas as praças acompanhadas pelo Cepea. Em algumas regiões, a média do animal vivo foi a maior desde fevereiro/21, em termos reais (os valores mensais foram deflacionados pelo IGP-DI de agosto).

Os avanços foram resultado da oferta reduzida de animais em peso ideal para abate e da forte procura por novos lotes por parte da indústria para atender às demandas interna e, sobretudo, externa – essa combinação de fatores vem sendo observada há quatro meses.

De julho a agosto, o suíno vivo comercializado no mercado independente se valorizou fortes 10,2% na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), com a média passando para R\$ 8,46/kg. Em um ano, o aumento real no preço foi de expressivos 28%. Em Patos de Minas (MG), as altas foram de 9,4% no comparativo mensal e de 24% no anual, com o animal negociado à média de R\$ 8,26/kg em agosto.

No Sudoeste Paranaense, o suíno foi comercializado a R\$ 8,44/kg em agosto, elevação de 9,7% sobre julho e de 24,1% na comparação com agosto/23. No Oeste Catarinense, os aumentos foram de respectivos 10,2% e 28%, para R\$ 8,32/kg. No Vale do Taquari, a média de agosto, de R\$ 7,94/kg, subiu 8,8% em relação ao mês anterior e expressivos 20,3% frente a igual período do ano passado.

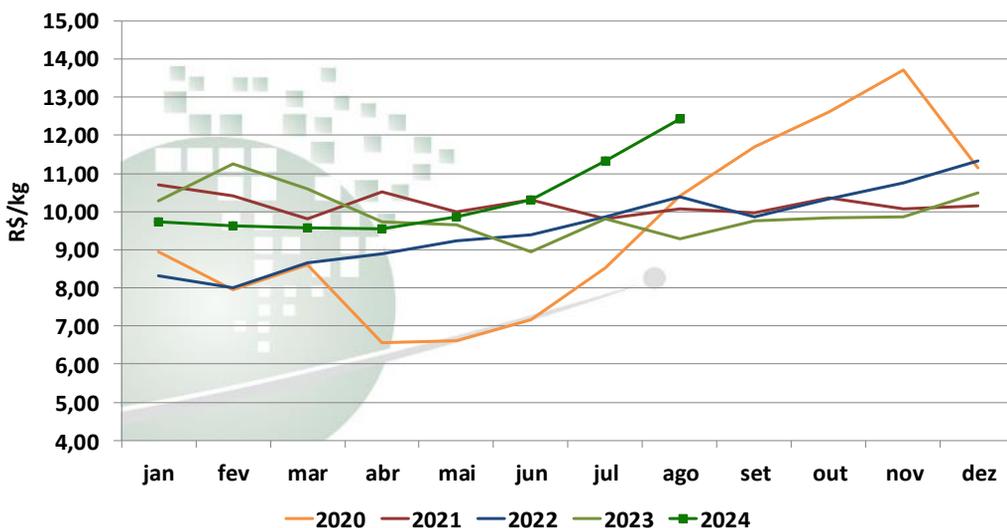
No mercado da carne, o preço médio da carcaça especial suína comercializada no atacado da Grande São Paulo foi de R\$ 12,42/kg em agosto/24, avanço de 9,6% no comparativo mensal e de significativos 28,4% no anual. Trata-se do maior valor real desde junho/21 (neste caso, o deflacionamento se deu pelo IPCA de agosto).

Para os cortes, dos produtos acompanhados pelo Cepea, o lombo registrou a valorização mais expressiva de julho para agosto, de 7,6%, cotado a R\$ 16,42/kg, na média das regiões do estado de São Paulo.



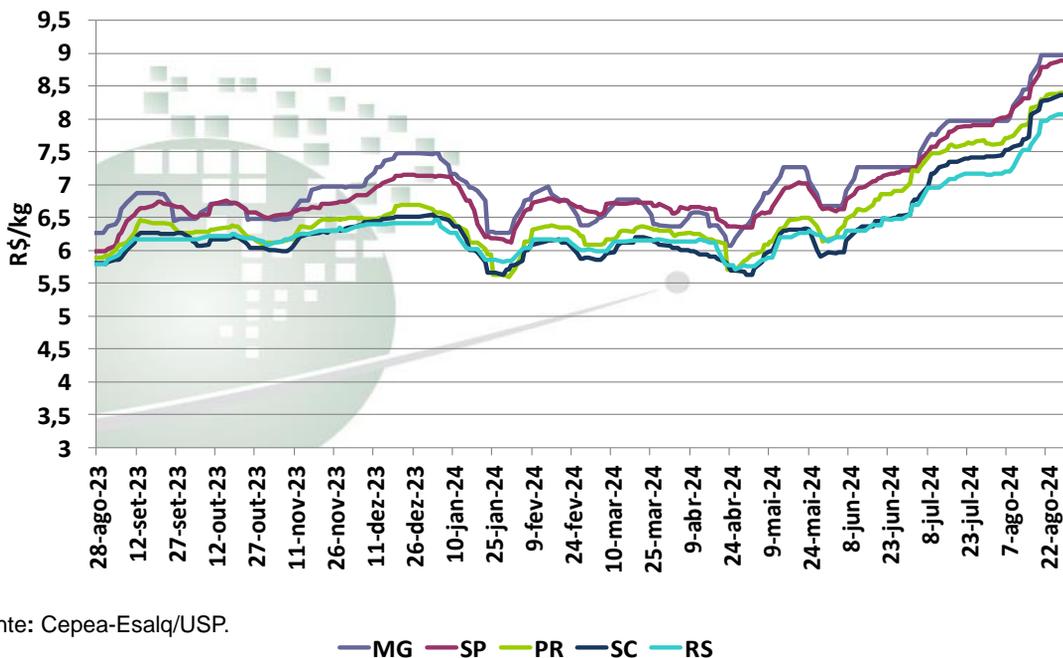


**Gráfico 1 - Preço médio mensal da carcaça suína especial no atacado da Grande São Paulo (R\$/kg)**



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

**Gráfico 2 - Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ - Preços pagos ao produtor (R\$/kg) Agosto/23 a Agosto/24.**



Fonte: Cepea-Esalq/USP.





## Preços e exportações

Apesar de caírem em relação a julho, as exportações brasileiras de carne suína (produtos in natura e processados) seguiram em patamares históricos em agosto, confirmando que a demanda externa pela proteína nacional se mantém aquecida. Além de corresponderem ao segundo melhor desempenho deste ano, atrás apenas de julho, os embarques de agosto atingiram recorde para o mês, considerando-se toda série da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), iniciada em 1997.

Foram 117 mil toneladas de carne suína enviadas ao exterior em agosto, queda de 14,6% em relação a julho, mas aumento de 4,9% frente ao escoado no mesmo período de 2023, segundo dados da Secex, compilados e analisados pelo Cepea.

Em receita, o montante obtido com as exportações brasileiras de carne suína somou US\$ 274,8 milhões, 10,7% abaixo do arrecadada em julho, mas 9,3% acima do de agosto/23, ainda conforme dados da Secex. Em moeda nacional, foram R\$

1,52 bilhão, 10,7% a menos no comparativo mensal, mas 23,8% a mais no anual. Ressalta-se que, em ambas as moedas, foi recorde a arrecadação obtida com os envios da proteína brasileira para o mercado internacional.

O volume de proteína exportado para a maioria dos principais destinos do setor brasileiro caiu de julho para agosto. China e Japão diminuíram as compras em 17,6% e 28,6%, respectivamente, sendo destinos de 16,3 mil toneladas e 9,5 mil toneladas, na mesma ordem.

Por outro lado, a quantidade embarcada para Filipinas (segundo mês consecutivo que lidera o ranking de maiores importadores da carne brasileira) aumentou em 2,9% de julho a agosto, somando 28 mil toneladas no último mês. No mesmo período, as vendas ao principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul, o Chile, cresceram 17,8%, para 12,3 mil toneladas.





Tabela 1 - Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ - Preços pagos ao produtor – Agosto/24 (R\$/Kg)

Estado	Média mensal	Variação no mês	Mínimo mensal	Máximo mensal
Minas Gerais	8,54	9,8%	7,97	8,97
São Paulo	8,46	10,2%	7,91	8,89
Paraná	8,05	7,5%	7,61	8,4
Santa Catarina	7,92	10,2%	7,42	8,36
Rio Grande do Sul	7,64	9,2%	7,15	8,07

Tabela 2 - Médias regionais do preço do suíno vivo – Agosto/2024 (R\$/Kg)

Região	Média mensal	Variação no mês	Mínimo mensal	Máximo mensal
Patos de Minas	8,25	6,17%	7,95	8,92
Belo Horizonte	8,35	7,24%	7,98	8,98
Sul de Minas	8,32	6,85%	8,00	9,00
Ponte Nova	8,31	6,92%	7,97	9,00
São José do Rio Preto	8,23	4,91%	7,94	8,74
Avaré	8,23	3,10%	7,98	8,78
SP-5	8,25	7,17%	7,95	8,92
Arapoti	8,30	6,37%	7,98	8,85
SO Paranaense	8,23	7,02%	7,96	8,78
Oeste Catarinense	8,25	6,17%	7,95	8,92
Braço do Norte	7,89	8,18%	7,63	8,50
Erechim	7,62	5,85%	7,32	8,19
Santa Rosa	7,69	6,56%	7,38	8,18
Serra Gaúcha	7,60	5,76%	7,38	8,27

Tabela 3 - Médias dos preços das carnes - atacado da Grande São Paulo – Agosto/24 (R\$/Kg)

Produto	Média mensal	Variação no mês	Mínimo mensal	Máximo mensal
Carcaça Comum	11,80	9,88%	11,07	12,45
Carcaça Especial	12,42	9,57%	11,68	13,21
Lombo	11,80	9,88%	11,07	12,45
Pernil com osso	12,73	6,74%	12,18	13,40
Costela	16,62	2,73%	16,04	17,33
Carré	13,17	5,14%	12,58	14,02
Paleta sem osso	12,14	8,49%	11,51	13,09

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

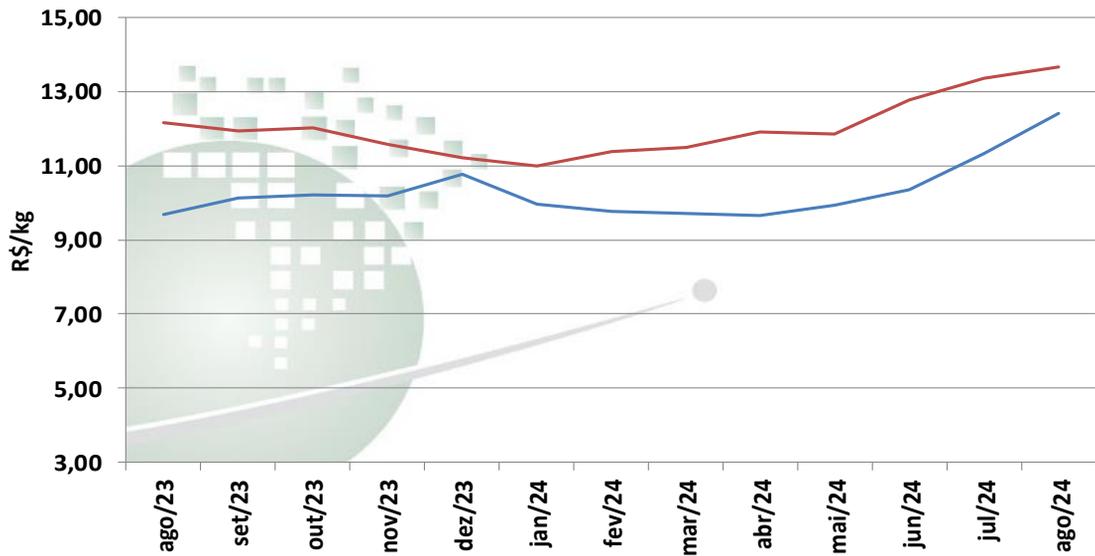
Tabela 4 - Relação de troca de suíno por milho e de suíno por farelo de soja (kg vivo/kg de insumo) – média Agosto/24

	vivo/milho	Variação mensal	vivo/farelo	Variação mensal
SP	7,20	2,3%	2,92	5,1%
MG	8,00	-1,3%	2,96	3,1%

Fonte: Cepea-Esalq/USP.



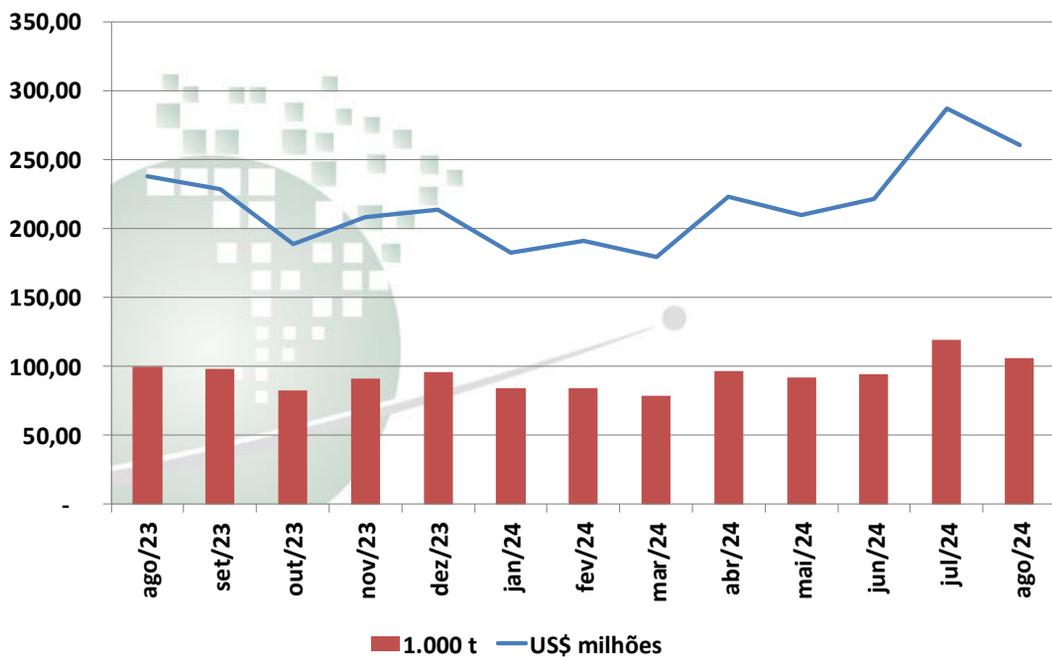
**Gráfico 3 - Preços internos (carcaça - Grande SP) e externo (carne in natura), deflacionados pelo IPCA - R\$/kg**



Fonte: Cepea-Esalaq/USP.

— Preço interno — Preço externo

**Gráfico 4 - Exportações de carne suína in natura entre Agosto/23 a Agosto/24, volume e receita.**



Fonte: Secex.



## Relação de troca e insumos

O poder de compra de suinocultores paulistas frente ao milho aumentou em agosto pelo sétimo mês consecutivo. Em relação ao farelo de soja, foi o segundo mês de ganho ao produtor. Esse cenário favorável ao suinocultor se deve às fortes altas de preços do animal vivo no mercado independente.

Na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), o quilo do suíno vivo passou de R\$ 7,68 em julho para R\$ 8,46 em agosto, expressiva valorização de 10,2% no período. Além da melhora nas vendas da carne, verificada principalmente no início do mês, a oferta reduzida de animais em peso ideal para abate impulsionou os preços negociados.

No mercado de milho, segundo a Equipe Grãos/Cepea, as cotações domésticas seguiram firmes, sustentadas pela previsão de estoques menores, com produtores limitando os lotes ofertados. Assim, a saca de 60 kg foi negociada à média de R\$ 59,16 em agosto, aumento de 4,1% em relação a julho.

Quanto ao farelo de soja, na região de Campinas (SP), a tonelada do derivado

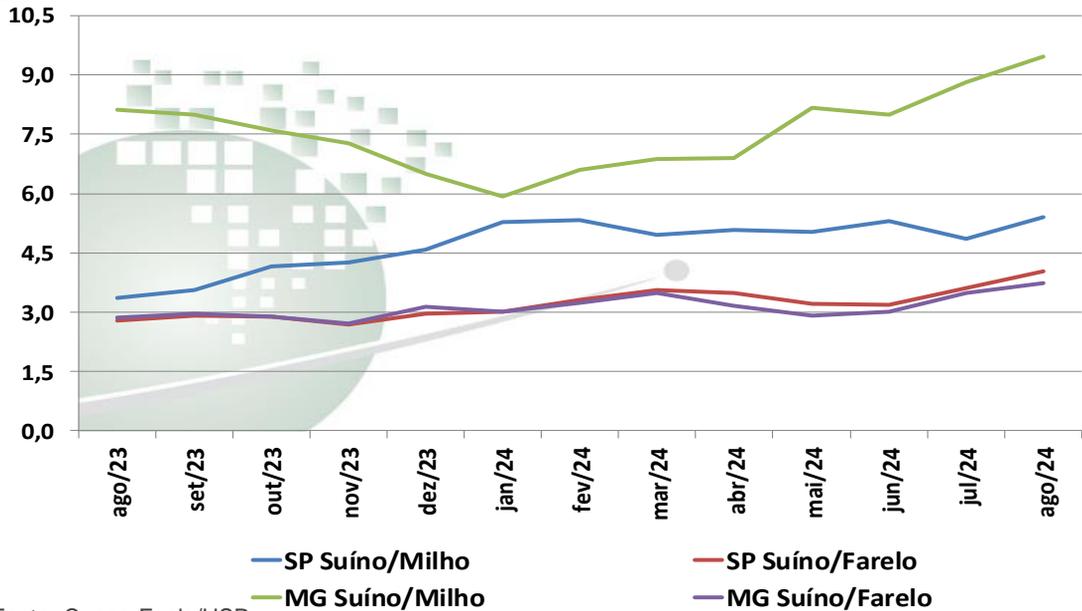
foi comercializada à média de R\$ 2.104,11, queda de 1% também no comparativo mensal. Apesar da valorização da soja em grão, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, a baixa liquidez, devido à ausência de consumidores, pressionou as cotações – enquanto demandantes nacionais relataram ter estoques, boa parte dos estrangeiros se voltou à Argentina.

Considerando-se o suíno vivo negociado na região SP-5 e os insumos, no mercado de lotes da região de Campinas (SP), o suinocultor pôde comprar 8,52 quilos de milho com a venda de um quilo de suíno em agosto, 5,8% a mais que em julho. Em relação ao farelo de soja, foi possível ao produtor adquirir 4,02 quilos do derivado, uma elevação de 11,2% frente ao volume do mês anterior.



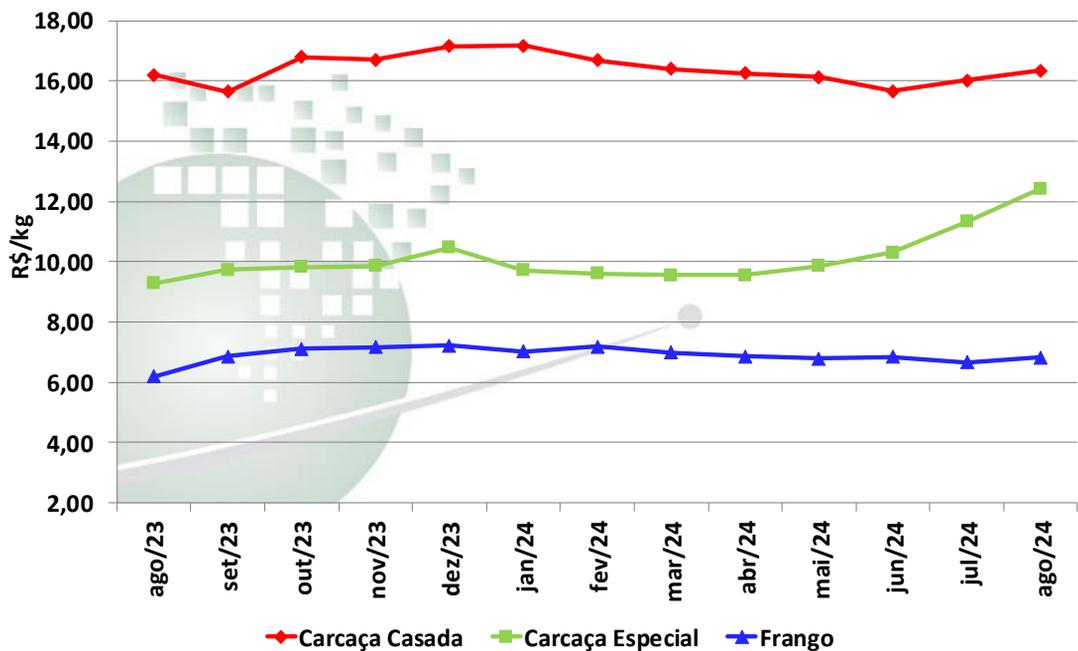


**Gráfico 5 - Relação de troca (kg de suíno/kg de milho e kg suíno/kg do farelo de soja – Agosto/23 a Agosto/24.**



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

**Gráfico 6 - Preços da carcaça casada bovina, carcaça especial suína e frango inteiro resfriado, no atacado da Grande São Paulo (R\$/kg) – Agosto/23 a Agosto/24.**



Fonte: Cepea-Esalq/USP.



## Carnes concorrentes

De julho para agosto, os preços médios da carne suína subiram fortemente. No mesmo período, as carnes bovina e de frango também se valorizaram, mas em um ritmo menos intenso. Esse contexto, por sua vez, resultou na perda de competitividade da proteína suinícola frente às concorrentes.

Para a carcaça especial suína negociada no atacado da Grande São Paulo, a média passou de R\$ 11,34/kg em julho para R\$ 12,42/kg em agosto, expressiva elevação de 9,6%. Além da boa liquidez ao longo do mês, a oferta reduzida da proteína no mercado doméstico reforçou o movimento de alta.

Quanto à carne de frango, após caírem em julho, os valores se recuperaram em agosto. O impulso veio da demanda aquecida, sobretudo na primeira quinzena daquele mês – devido ao pagamento de salários –, e da disponibilidade interna mais enxuta. Diante disso, o frango inteiro resfriado foi negociado, no atacado da Grande SP, a R\$ 6,84/kg, em média, incremento de

2,4% em relação à de julho.

A carne bovina também comercializada no atacado da Grande São Paulo, teve média de R\$ 16,34/kg em agosto, leve avanço de 1,9% frente ao mês anterior. Neste caso, o aumento pode estar atrelado à valorização do boi gordo para abate, de 2,53% de julho para agosto.

Diante desse contexto, em agosto, o preço da carcaça especial suína ficou 5,59 Reais/kg acima do valor do frango inteiro, forte alta de 19,8% frente à diferença registrada em julho. Em relação à carcaça casada bovina, no mesmo período, a diferença foi de 3,92 Reais/kg, diminuição de 16,5% frente à verificada no mês anterior. Ressalta-se que, à medida que aumenta a distância no preço da carne suína frente à de frango e aproxima em relação à carne bovina, registra-se perda de competitividade da proteína suinícola.



SEJA UM COLABORADOR DO CEPEA! CONTATO: (19) 3429-8859 | [suicepea@usp.br](mailto:suicepea@usp.br)

### EXPEDIENTE

O Boletim do Suíno é elaborado mensalmente pelo Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP. Interessados em reproduzir o conteúdo devem solicitar autorização.

**Coordenador:** Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, Ph.D  
**Pesquisadores:** Thiago B. de Carvalho, Dr; Cristiane Ogino, Claudia Scarpellin, MA.  
**Equipe:** Luiz Henrique A. Melo, João Pedro Ezequiel Rivello, Luiz Henrique Romagnoli Rodrigues, Cesar Kobayakawa Junior, Suzana Suemi Tezuka e Lais Zanquettim Stocco Teixeira.

**Jornalista responsável:**  
 Alessandra da Paz - Mtb: 49.148  
**Revisão:**  
 Flávia Gutierrez - Mtb: 53.681  
 Paola Garcia Miori - MTB: 49.146